

Disciplina



Instituição de Ensino:		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)				
Nome do Programa:		Estudos de Fronteira				
Modalidade:		PROFISSIONAL		Nível: Mestrado Profissional		
Nome	Grau	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Conflitualidades e Políticas Públicas em região de Fronteira	Mestrado	NÃO	60	4	Fronteira e Sociedade	
Ementa				Bibliografia		
<p>Fronteira e territorialidades diante do Estado; Violência estatal física e simbólica contra povos tradicionais, indígenas e quilombolas; Racismo socioambiental; Políticas públicas para populações tradicionais e indígenas; Luta pela garantia dos direitos sociais, coletivos e difusos destes povos; Concepções de direitos locais; Impacto das políticas públicas na organização social e no universo simbólico dos povos atingidos; concepções locais sobre desenvolvimento sustentável.</p>				<p>ALBERT, B. 2000. "Associações indígenas e desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira". In: RICARDO, Carlos Alberto (editor) Povos Indígenas no Brasil, 1996-2000, São Paulo: Instituto Socioambiental, p.197-207.</p> <p>ALMEIDA, A. W. B de... [et al]. 2010. Cadernos de debates Nova Cartografia Social: Territórios quilombolas e conflitos. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia / UEA Edições, pp. 349.</p> <p>ALMEIDA, A. W. B. de. 2004. "Towards legitimization and mobilization: anthropologists as expert witnesses between two native discourses." Practicing Anthropology, Vol.26, No. 3, p.26-</p> <p>BAINES, S. G. 2004. "A fronteira Brasil-Guiana e os povos indígenas". Revista de Estudos e Pesquisas, FUNAI, Brasília, v.1, n.1, pp.65-98</p> <p>BOAS, F. 2004. "As limitações do método comparativo na antropologia" in: BOAS. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. 25-39.</p> <p>BOHANNAN, P. 1989. Justice and judgment among the tiv. Illinois: Waveland press, p. 217.</p> <p>CARDOSO DE OLIVEIRA, L. R. 2002. Direito legal e insulto moral: dilemas de cidadania no Brasil, Quebec e EUA. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, p. 156.</p> <p>CARDOSO DE OLIVEIRA, R. 1998. "O Trabalho do Antropólogo: Olhar, ouvir e escrever". In: CARDOSO DE OLIVEIRA. O Trabalho do Antropólogo. Brasília: Paralelo 15 e Editora da Unesp, pp. 17-35.</p> <p>CARDOSO, M. 2012 . "A look of favelados on the police: issues of violence, disregard and citizenship". In: 54 International Congress of Americanists 2012, Vienna. Building Dialogues in the Americas. Vienna: REMAprint,, 2012. p. 4-268.</p> <p>CARDOSO, M. 2013 "A dimensão simbólica dos conflitos: moradores de favela, polícia e concepções de direitos". Anuário Antropológico.</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, M. 1994. "O futuro da questão indígena". Estudos Avançados 8(20), pp. 121-136.</p> <p>CESARINO, L. 2007. "A ciência em ação na arena pública: o caso da Lei de Biossegurança brasileira". In: VII Reunião de Antropologia do Mercosul. Porto Alegre: Anais da VII RAM. CESARINO, L. 2012. "Anthropology of development and the challenge of South-South cooperation". Vibrant (Florianópolis), v. 9, p. 507-537.</p> <p>CESARINO, L. 2012. "Brazilian Postcoloniality and South-South Cooperation: a View from Anthropology". Portuguese Cultural Studies, v. 4, p. 85-113.</p>		

Disciplina



Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)					
Nome do Programa:	Estudos de Fronteira					
Modalidade:	PROFISSIONAL			Nível: Mestrado Profissional		
Nome	Grau	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Conflitualidades e Políticas Públicas em região de Fronteira	Mestrado	NÃO	60	4	Fronteira e Sociedade	
Ementa				Bibliografia		
				<p>DUPRAT, D. (DATA ?) Terras indígenas e o judiciário. Parecer do Ministério Público Federal, Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal.</p> <p>FERREIRA, L. 2003. "Dimensões Humanas da Biodiversidade: mundanças sociais e conflitos em torno de áreas protegidas no Vale do Ribeira, SP, Brasil". Ambiente & Sociedade – Vol. VI I no. 1 jan./jun, pp. 47-68.</p> <p>GARNELO, L.; SAMPAIO, S. 2005. "Organizações indígenas e distritalização sanitária: os riscos de "fazer ver" e "fazer crer" nas políticas de saúde". Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 21(4): pp. 1217-1223.</p> <p>GEERTZ, C. 2000. "O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa". In: O Saber Local. Petrópolis: Editora Vozes, pp. 249-356.</p> <p>GLUCLMAN, M. 2006. Politics, law and ritual in tribal society. Oxford: Transaction, p. 339.</p> <p>KANT DE LIMA, R.; EILBAUM, L.; PIRES, L. 2010. Conflitos, direitos e moralidades em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Garamond, p. 302.</p> <p>LEITE, I. B. 2000. "OS QUILOMBOS NO BRASIL: QUESTÕES CONCEITUAIS E NORMATIVA" Etnográfica, Vol. IV (2), pp. 333-354</p> <p>LOPES, J. 2006. "SOBRE PROCESSOS DE "AMBIENTALIZAÇÃO" DOS CONFLITOS E SOBRE DILEMAS DA PARTICIPAÇÃO. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 12, n. 25, pp. 31-64.</p> <p>LOUREIRO, V.; PINTO, J. 2005. "A questão fundiária na Amazônia". Estudos Avançados. 19 (54), pp. 77-98.</p> <p>MALINOWSKI, B. 1978. "Tema, Método e Objeto desta Pesquisa"(Introdução). In: Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Editora Abril, pp. 17-34.</p> <p>MARTINS, J.S. 1991. Expropriação e Violência na questão política no campo. São Paulo: Hucitec.</p> <p>NADER, L. 2002. The Life of the Law: anthropological projects. Berkeley and Los Angeles, California: University of California press, p. 262.</p>		